

com o prestigio de sua auctoridade, diga que se estes germens não produzem no estado normal bacteries; é porque o sangue lhes é tão nocivo quanto os periodos mais avançados da putrefacção; as investigações de Ogston e de muitos outros experimentadores não menos notaveis, corroboradas pelos estudos de Pasteur, que tantos serviços tem prestado á sciencia, descobrindo as causas multiplas de erro, que inutilizam as conclusões, apresentadas por tantos sabios dados aos estudos biogenicos, chegam de um modo definitivo, á solução do problema, estabelecendo que no sangue de um animal em plena saude não ha organismos microscopicos nem seus germens.

Admittido pois que, no sangue de qualquer animal em pleno estado physiologico, não ha elemento de natureza parasitaria, comprehende-se facilmente a obrigação que assiste ao bom experimentalista de indagar a correlação que, por ventura, exista entre a presença de parasitas encontrados no sangue de um individuo enfermo e a natureza da entidade pathologica que o victima.

Foi o que procuremos verificar com os ensaios experimentaes que publicamos.

(*Continúa*).

A UNIVERSIDADE DE STRASBURGO (1)

No dia 27 de Outubro de 1884, foram solememente inaugurados os novós edificios da Universidade de Strasburgo. Essas construcções formam um bairro inteiro da cidade, d'um conjuncto magnifico, verdadeiros palacios erigidos ao culto da sciencia. Nenhuma cidade da Europa, sem exceptuar as grandes capitaes, cujos estabelecimentos de instrucção visitamos todos, apresenta para o ensino superior installação tão rica ou cujas diversas partes melhor se combinem e se reunam. Cada ramo

(1) Transcrevemos da *Revue Internationale de l'Enseignement* que o copiou da *Nature*. Sentimos não poder acompanhar a noticia com as gravuras que a illustram.

de estudo dispõe aqui dos seus locaes proprios e distinctos, com seus laboratorios, suas collecções, sua bibliotheca e seu instrumental especiaes. O util e o agradavel estão prodigalisados com um luxo desusado. Quiz-se fazer cousa grande e conseguiu-se. O Governo e os representantes do povo alsaciano entenderam-se e rivalisaram em esforços, sem recuar perante nenhum sacrificio para dotar a Alsacia-Lorena d'uma alta escola sem rival quanto ás suas disposições e ao seu luxo de construcção. Mesmo aquelles a quem mais fundamente toca a dôr da annexação á Allemanha concordam em que, levantando esse esplendido monumento da nova Universidade de Strasburgo, elles quizeram servir os interesses da sciencia, sem se inspirarem em considerações nacionaes mesquinhas ou estreitas, sem que tambem esquecessem a pátria perdida, cuja lembrança evoca a melancholica lamentação do poeta latino: *Sunt lacrymæ rerum!*

Dispersa em consequencia da guerra, a antiga academia de Strasburgo foi substituida pela Universidade nova em virtude d'um decreto da chancellaria do imperio allemão, na data de 11 de Dezembro de 1871, no mesmo dia em que se assignou em Francfort a convenção addicional ao tratado de paz. Esse decreto encarregou o antigo ministro badense, Sr. de Roggenbach, da organização do corpo docente. A partir do semestre de verão de 1872, um conjuncto de 46 professores começou o seu ensino no 1.º de Maio, no tricentesimo quinto anniversario da abertura da academia, fundada no 1.º de Maio de 1567 pelo stattmeister João Sturm de Sturmeck. Hoje a nova Universidade de Strasburgo conta 73 professores ordinarios e 19 extraordinarios, que ao todo, nas cinco faculdades, fizeram 242 cursos e conferencias durante o semestre de verão do anno de 1884. Cursos e professores repartem-se assim entre as cinco faculdades: theologia, 7 professores, 26 cursos e conferencias; direito e sciencias politicas, 12 professores, 29 cursos e conferencias; medicina, 26 professores, 60 cursos e conferencias; philosophia, 25 professores, 77 cursos e conferencias; sciencias naturaes e mathematicas, 22 professores, 50 cursos e conferencias. Ao lado dos

laboratorios e das clinicas attribuidas a cada ramo especial das sciencias naturaes e das sciencias medicas, os outros ramos do ensino teem os seus seminarios proprios para iniciar os estudantes nos exercicios praticos. Uma grande bibliotheca de 560,000 volumes e uma sala de leitura que recebe 571 revistas, folhas periodicas e jornaes estão installadas no antigo castello episcopal á disposição dos estudantes e dos professores.

No principio deste anno a Universidade contava 858 alumnos matriculados, dos quaes apenas 266 alsacianos-lorenos. Completamos estes dados estatisticos lembrando que, desde a annexação, a somma consagrada á Universidade de Strasburgo eleva-se a 16 milhões de francos, sem contar com o valor dos estabelecimentos da antiga academia, as despezas com a bibliotheca a 1,785.000 francos, com um encargo annual de 1,087,227 francos para a Universidade e de 150,000 francos para a bibliotheca, inscripto no orçamento de 1884, afim de corresponder ás necessidades correntes além dos juros provenientes das fundações particulares.

Uma graciosa attenção do secretario do senado da Universidade, o Sr. Schricker, que nos communicou uma collecção de vistas photographicas destinadas a acompanhar a *Festschrift zur Einweihung der Neubauten der Kaiser-Wilhelms-Universität* (2) permitio-nos apresentar aos leitores um quadro dos differentes estabelecimentos desta instituição. Os edificios terminados agora repartem-se em dois grandes grupos em volta do hospital civil e no novo bairro em construcção entre a avenida des Contades e a porta des Pécheurs. Se o hospital civil, em torno do qual se agrupam as clinicas e os institutos medicos, podesse ter sido deslocado, todo o conjuncto das construcções universitarias se acharia na cidade nova, levantada por fora da linha de fortificações demolidas a partir de 1871, em consequencia do augmento da praça. Strasburgo occupa hoje, dentro da sua linha de fortificações, uma superficie tripla da sua extensão antes da annexação á Allemanha e a população chegou a

(2) Esta publicação acaba de apparecer em Strasburgo.

104,000 habitantes no recenseamento de 1880. E' preciso meia hora de marcha para ir do palacio collegial aos institutos medicos da praça do hospital civil, através das velhas ruas que conservaram o seu aspecto primitivo e o seu cunho característico, proprio das cidades allemans da idade media.

Quando ides do Kaiserplatz para o Ill, a fachada em gres dos Vosges do palacio collegial levanta-se na vossa presença. E' o principal edificio da Universidade, de que os institutos annexos constituem outras tantas dependencias. Muito bella construção, com muita simplicidade nas linhas, em estylo da Renascença, levantada por traz d'um square com repuxos e canteiros arelvados de aspecto risonho. O conjuncto tem a forma d'um T deitado, cujos dois ramos fazendo fachada medem 125 metros de desenvolvimento. As duas asas lateraes e o corpo central avançam um pouco e elevam-se sobre a altura media. Uma grande escada exterior dá accesso ao corpo central. Todo o edificio repousa n'um sócco de gres vermelho, formando subsolo na altura da escada. A cór do gres dos andares é parda e a cantaria de dimensões mais leves que no sócco. No alto da escada do corpo central abrem-se cinco grandes escadas.

No andar principal deste corpo, grandes janellas com esbeltas columnas corynthias nos intervallos, que supportam por cima do elegante friso um alto attico, ornado por um grupo de cinco figuras maiores que o natural. Pallas Athenéa, a protectora da sciencia, está diante do seu throno, em attitude tranquilla e solemne, levantando com a mão direita o seu facho e tendo uma coroa na esquerda abaixada. Dos dois lados do throno, as personificações da philosophia e das sciencias naturaes, cada uma dellas occupada em instruir um mancebo estendido a seus pés. Um delles tenta levantar o véo da esphinge, incitado pela Musa mais edosa, emquanto que a irmã explica ao outro discipulo um problema scientifico com auxilio do compasso e d'um crystal. Por baixo do grupo a inscripção: *LITTERIS ET PATRIÆ*, em caracteres latinos, e não gothicos, indica que o edificio é consagrado á sciencia e á patria.

Nichos feitos na parede, por cima das janellas do corpo central, entre as columnas corinthias, contêm bustos de bronze figurando os representantes das cinco faculdades: no meio o apostolo S. Paulo, aos lados, á esquerda Solon e Aristoteles; á direita Hippocrates e Archimedes. Outros dous nichos, na altura das janellas do andar principal, abrigam duas estatuas de mulher, *Argentina* e *Germania*, figuras symbolicas da cidade de Strasburgo e Allemanha. Nos angulos do edificio, quatro pavilhões teem ao lado 36 estatuas, dedicadas ás illustrações scientificas da Allemanha. No interior, o corpo central, como as duas asas, conteem um pateo. O pateo central é uma immensa sala envidraçada, de 16 metros de elevação, 25 de largura e 28 de comprimento, illuminada por cima e de aspecto monumental. As galerias do andar superior dão para esta sala que faz o officio de sala dos Passos-Perdidos. A cerimonia da inauguração teve logar nella. Todos os annuncios relativos ao serviço da Universidade são collados ás paredes dos corredores aos lados. Corredores de abobada partem dessa sala e atravessam todo o comprimento das tres asas do andar inferior ou rez-do-chão. Na distribuição dos locaes, o architecto teve o cuidado de collocar os serviços administrativos e as salas de curso em baixo, nas asas lateraes, porque são essas partes as que mais servem. Os seminarios da faculdade de philosophia e as colleções estão, com a sala das festas, a aula, no andar superior. Foi o professor Warth, de Carlsruhe, quem fez os planos e dirigio a construcção no intervallo dos annos de 1874 a 1884.

Os locaes da administração, espaçosos como tudo o mais, occupam a asa sul do rez-do-chão, com a sala do senado e a sala de musica, porque o ensino da sciencia musical tambem entra no programma da Universidade. Na sala de reunião do senado, ricamente decorada, o tecto é particularmente notavel. A' esquerda da entrada, na asa norte do rez-do-chão, o parlatorio dos professores e a maior parte das salas de curso das diversas faculdades seguem-se enfileiradas ao longo dos corredores. Essas salas de curso tem ao todo 963 logares. Maiores

ou mais pequenas, conforme as necessidades presumidas, estão dispostas de modo que recebam de 27 a 208 ouvintes cada uma. A' excepção de dois, os seminarios para os exercicios praticos estão no primeiro andar afim de terem o socego necessario ao estudo.

Estão abertos ou todo o dia ou a certas horas, sob a vigilancia ou direcção dos professores, que teem todos o seu gabinete particular ao lado da sala reservada aos estudantes. Os seminarios substituem os laboratorios da faculdade das sciencias naturaes e possuem colleccões, apparelhos e uma bibliotheca especial para cada ramo do ensino. Collocados ao lado uns dos outros, são facilmente accessiveis aos membros dos seminarios vizinhos. Chega-se a elles pela escada sul, da qual partem tres corredores fechados com grades de ferro. Partindo do meio da fachada do corpo principal, encontram-se successivamente os seminarios das linguas romanas e ingleza, o seminario philologico, o instituto d'archeologia, os seminarios germanico, das sciencias historicas, de philosophia, de jurisprudencia e das sciencias politicas. Toda a metade norte do primeiro andar é consagrada ás colleccões de objectos de arte, a partir da aula até aos locaes do seminario das sciencias politicas. No meio da fachada occidental está a sala de cursos commum, tendo a um lado a bibliotheca do instituto de archeologia e ao outro os locaes do instituto para a historia da arte moderna e da idade media. Uma sala particular foi reservada para exposições temporarias. Vem depois a sala de egyptologia e o museu archeologico organizado com tanto gosto como sciencia pelo Sr. Michaelis, professor encarregado do ensino da archeologia. A egyptologia e o ensino da lingua arabe teem professores particulares.

Além dos seminarios e das colleccões d'arte, o andar principal tem a aula, sala de festa para as solemnidades universitarias. Illuminada por cima, essa sala das festas occupa o meio do corpo do edificio da fachada anterior. Lá vão ter duas grandes escadas; no alto de cada uma ha um vestibulo. Cinco arcadas abertas separam a aula d'um espaço exterior reservado

ao publico. A aula tem 25 metros de comprimento, 10 de altura 14,5 de largura. Possui 450 logares, emquanto que o espaço exterior pode receber 200 a 300 pessoas de pé. Uma rica ornamentação de estuque decora a sala, com o busto em marmore branco do Imperador Guilherme contra a parede norte. No subsolo, por baixo do andar inferior, ha alojamentos para o questor, para os creados e vigilantes, assim como uma sala de esgrima, os caloriferos e os apparatus para ventilação. As salas de estudo dos seminarios teem um aquecimento combinado pelo ar e pela agua, emquanto que as escadas, os corredores e a sala dos Passos-Perdidos são aquecidos só pelo ar. A ventilação effectua-se por meio de motores a gaz e assegura o renovamento do ar de todos os locaes duas a tres vezes no espaço d'uma hora. Todas as janellas são duplas, para moderar o resfriamento. Nenhuma applicação da sciencia foi esquecida para assegurar uma boa hygiene.

A aula, as salas das sessões, os gabinetes do reitor, do curador e dos professores, os vestibulos, as escadas e a grande sala envidraçada dos Passos-Perdidos são ricamente decoradas com ornamentos de estuque e pintura. As salas de cursos e de estudos mostram mais severidade e simplicidade, conforme ao seu destino. Pelo contrario, nada se desprezou para uma construcção solida e monumental de todo o conjuncto tanto quanto o permitiram os meios disponiveis. Assim, além das fachadas exteriores, os pateos com as suas arcadas e as suas columnatas, assim como os pilares dos vestibulos e os corpos de escadas são edificados com gres dos Vosges com revestimentos de marmore no interior dos vestibulos e de corpos d'escada. Os degraus e as columnas são tambem de marmore, emquanto que o pavimento dos vestibulos e dos corredores são de mosaico e terrazzo. Os corredores e os vestibulos são abobadados e não teem as traves de ferro empregadas nos tectos interiores. A' excepção do museu archeologico, por toda a parte ha iluminação a gaz; esperando que novas invenções façam mais economica a iluminação ele-

ctrica já empregada em todas as partes da estação do caminho de ferro recentemente construída.

Cada um dos institutos especiaes de chimica, de physica, de botanica, de pharmacia, d'astronomia, que seguem por traz do palacio collegial, mereceria descripção particular, assim como as clinicas de cirurgia, de partos e de psychiatria e os institutos d'anatomia, de chimica physiologica e de physiologia experimental dependentes da faculdade de medicina e agrupados, do lado do hospital; civil, n'outro bairro da cidade. Cada um desses institutos é independente e separado dos outros, completamente organizado conforme o seu destino. Para permitir aos professores, directores dos institutos especiaes, que sigam melhor o trabalho e os exercicios de laboratorios dos seus alumnos, foram alojados nos proprios edificios. Per isso a reunião de todas essas construcções, dessas dependencias da Universidade, formaria, não um bairro, uma verdadeira cidade com a sua physionomia propria. Um observatorio astronomico está junto ao instituto d'astronomia actualmente dirigido pelo Dr. Schür, por causa de prolongada doença do professor Winecke, addido ao observatorio de Pulkowa antes de vir para a Universidade de Strasburgo.

No instituto de botanica, o Sr. de Bary, cujos trabalhos sobre as cryptogamicas são bem conhecidos, creou um novo jardim das plantas, a que resta juntar uma segunda estufa. Para completar o conjuncto dos estabelecimentos da Universidade, restam a construir um instituto de geologia, um de zoologia e um de meteorologia. O instituto de geologia dirigido pelo professor Benecke, deverá receber as collecções mineralogicas e paleontológicas ao mesmo tempo que ha de servir para os trabalhos do levantamento geologico da Alsacia-Lorena. Quanto ao instituto meteorologico, que poderia ser reunido ao observatorio d'astronomia, se fosse preciso, o seu estabelecimento foi admittido em principio pelo Landesausschuss, por causa da sua utilidade para a previsão do tempo e para os avisos a dar á agricultura por

meio de prognoses enviadas todos os dias o todas as communas da provincia.

Sobre uma somma de 16 milhões de francos dispendida até hoje para a nova universidade de Strasburgo, o Imperio allemão concedeu uma subvenção de 4,750.000 francos, que para 2,875,000 gastos com o palacio collegial. O instituto de chimica custa por si só 875,000 francos; o instituto de physica, 728,750 francos; o instituto de botanica, com o jardim, 655,000 francos; o observatorio astronomico, 642,500 francos; o instituto d'anatomia, 1,048.500 francos; a clinica cirurgica, 662,500 francos; o instituto de chimica physiologica, 400,000 francos; o instituto de physiologia, 337,500 francos.

E' impossivel descrever aqui todos os detalhes de cada instituto. Contentemo-nos em reconhecer que cada estabelecimento aproveitou dos ultimos aperfeiçoamentos dados pela sciencia e fornece muito largamente aos estudantes todos os meios de trabalho. Desde já a installação desses institutos annexos da Universidade de Strasburgo pode servir de modelo a seguir. Não só apresentam toda a perfeição possivel na sua installação, mas já são muito frequentados. Assim, o instituto de chimica, collocado sob a direcção do professor Fittig, está organizado para receber 100 alumnos nas suas divisões de chimica organica e de chimica inorganica e não tem um só logar vago.

A *Festschrift* publicada pelo Sr. Schricker, dá todas as informações sobre a organização dos differentes annexos da Universidade, cujos professores se põem da maneira mais graciosa á disposição dos homens competentes desejosos de se informarem sobre pontos especiaes. Como a grande bibliotheca da provincia foi collocada provisoriamente no Castello, na praça da Cathedral, em consequencia do incendio lançado por ordem do general Werder, por occasião do bombardeamento de Setembro de 1870, trata-se de a transferir para a visinhança do palacio collegial. Actualmente, ao lado das bibliothecas especiaes dos differentes seminarios, não ha senão uma aula de leitura installada no

rez-do-chão, entre a fachada do jardim e a sala dos Passos-Perdidos, para as revistas periodicas e os jornaes quotidianos.

Até agora, os alsacianos-lorenos não frequentam a Universidade de Strasburgo na proporção das necessidades da provincia. A mocidade ainda se volta para o lado da França para seguir estudos em Paris ou Nancy. Entretanto, o recrutamento dos advogados e dos medicos fez-se com elementos extranhos, não sem pesar da população indigena. Não se vive só de sentimento, na Alsacia, como noutra parte qualquer. Por isso a força das cousas, mais poderosa que as vontades humanas, a pouco e pouco obriga os alsacianos a formarem-se na Universidade de Strasburgo, apesar das sympathias que os chamam para o lado da França. Em vez de 69 estudantes nascidos na Alsacia-Lorena inscriptos em 1872, os registros da Universidade teem hoje matriculados 252. E' um augmento consideravel. Ao passo que na Universidade de Berlim ha 5,990 estudantes, em Leipzig 3,399, em Munich 2,276, em Breslau 1,646, em Halle 1,452, em Heidelberg 723, em Friburgo 625, a Universidade de Strasburgo só contou 858 durante o primeiro semestre do anno corrente. Sem duvida, esse numero ha de augmentar rapidamente, porque em nenhum outro estabelecimento de instrucção superior os meios de trabalhar são mais abundantes e mais faceis.

O corpo dos professores conta muitas illustrações, entre as quaes bastará nomear Laband na faculdade de direito, Reuss na de theologia, Breutano, Knapp e Merkel para as sciencias politicas, Kussmaul, Lucke e Recklingshausen na faculdade de medicina, Gerland, Michaelis e Studemund na de philosophia, Kundt, Benecke, de Bary e Fittig na das sciencias naturaes. Escrevendo esses nomes, não esqueceremos as glorias da antiga Universidade do seculo passado, em que Strasburgo teve no numero das suas celebridades os professores Blessig, Lauth, Schoepffin, Schweighaenser, Oberlin, dignos predecessores de homens como Duvernoy, Schimper, Gerardt, Pasteur,

Daubrée, Bautain, Sédillot, Janet, Fustel de Coulanges, Forget, Kuss.

No dia 6 de Agosto de 1771 Goethe recebeu o grau de doutor em direito pela Universidade de Strasburgo, com uma these sobre os « Direitos respectivos do Estado e da Igreja. »

Se hoje a Universidade nova tem por tarefa accessoria contribuir para a germanisação do paiz annexado, o corpo docente da antiga Universidade do ultimo seculo affeicou-se ás idéas francezas do modo mais manifesto. Esta mensagem ao rei Luiz XV, em 6 de Outubro de 1774 é uma prova disto:

« Senhor, a mais fiel das universidades do vosso reino offerece a Vossa Magestade suas homenagens e seus votos. Cheia de alegria pela convalescença e chegada do seu augusto monarcha, ella confunde em vós o pai do povo, o protector das Musas, com o libertador da Alsacia e o heroe. E' a estes elogios de vossas raras virtudes, grande rei, que consagramos nossos trabalhos, felizes se nossas expressões podessem corresponder á effusão de nossos corações, e merecer a continuação das graças do mais poderoso e do mais amado dos soberanos da Europa. »

Outr'ora a Academia de Strasburgo tomou a si a tarefa especial de servir de intermediario á França e Allemanha para a propagação das idéas e do movimento scientificos. Dotada mais ricamente, a Universidade nova, applicando suas melhores forças ao desenvolvimento do espirito humano, saberá que os representantes do povo da Alsacia-Lorena quizeram favorecer seus esforços do modo mais generoso e mais amplo no interesse superior da sciencia. A sciencia deve contribuir á união dos povos; não tem character nacional exclusivo, e serve para dirigir o reinado da paz no mundo, assegurando-nos uma prosperidade maior, dando-nos mais luz, e desenvolvendo em nós o amor da patria!

CHARLES GRAD.

Deputado da Alsacia no Reichstag.

